



Raízes da Mata: avanços e desafios na construção de novas redes de consumo

Raízes da Mata: advances and challenges in building new consumption networks.

SILVEIRA, Maysa da Mata¹; LADEIRA, Isabela F. da Silva²; MURAYAMA, Sabrina Keiko³;
SANTOS, Paula C. Viana⁴

1 Universidade Federal de Viçosa (UFV) maysa.tsb@gmail.com; 2 UFV; belaladeira1@gmail.com;

3 Produtora Raízes da Mata samuray.nut@gmail.com; 4 UFV paula.vianaa@yahoo.com.br

Resumo:

A Raízes da Mata é uma rede de prosumidores/as que estimula o consumo responsável e a produção sustentável, baseada nos princípios da Agroecologia e da Economia Solidária. Com o objetivo de criar um circuito de comercialização alternativo ao convencional para escoar a produção da agricultura familiar da zona da mata mineira, pretende encurtar a distância entre consumidor e produtor, entre campo e cidade, através da venda direta em um mercado diferenciado. Nesse relato, desejamos socializar os avanços e desafios da construção participativa dessa Rede, que há três anos funciona em Viçosa, MG. Ao longo desse processo muito se tem avançado no sentido de envolver os/as prosumidores/as nessa proposta. Temos efetivado boas parcerias e conseguido o apoio de vários grupos e organizações para a realização das atividades, mas ainda encontramos desafios em sustentar e viabilizar a proposta visto que existe uma grande dependência estrutural e financeira da UFV.

Palavras-Chave: Agroecologia; economia solidária; agricultura familiar.

Abstract:

The Raízes da Mata is a network of prosumiders that stimulates the responsible consumption and the sustainable production, based on the principles of Agroecology and Solidary Economy. With the goal of creating a commercialization circuit alternative to the conventional one to comercialize the production of the family farming of the Zona da Mata of Minas Gerais, it intends to shorten the distance between consumer and producer, between countryside and the city, through direct sales in a differentiated market. In this report we wish to share the advances and challenges in the participative building of this Network, that has been working for three years in Viçosa, MG. Throughout this process we have advanced a lot in order to engage the prosumers in this proposal. We have effected good partnerships and got the support of many groups and organizations to make the activities happen, but we still have challenges to sustain and enable the proposal, inasmuch as there is a big dependence structural and financial of Federal University of Viçosa.

Keywords: Agroecology; solidary economy; familiar farming.

Contexto

A Raízes da Mata é uma rede de prosumidores/as que existe em Viçosa há pouco mais de três anos, mas que é fruto de um trabalho realizado há mais de 25 anos pelo Centro de Tecnologias Alternativas (CTA), e que envolve vários parceiros na construção do movimento agroecológico na zona da mata mineira.



Desde a década de 1980, a partir da criação do CTA, iniciam-se na zona da mata diversos trabalhos junto às famílias agricultoras, na perspectiva do desenvolvimento de alternativas em contrapartida ao modelo agrícola difundido pela Revolução Verde. Ao longo desses anos, muito tem se avançado na transição dos agroecossistemas na região, mas a comercialização de uma produção diversificada e em escala reduzida configura-se como desafio histórico.

A ideia de criar uma rede que conectasse produtores e consumidores vem a partir da demanda crescente por mercados diferenciados para a comercialização dos produtos da agricultura familiar de base agroecológica da região. De outro lado, algumas pessoas, também demonstravam o interesse em ter o acesso facilitado a esses produtos. Assim, em 2011, a partir de uma urgência de escoamento da produção do assentamento Olga Benário, do município de Visconde do Rio Branco, os grupos de agroecologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) iniciam as distribuições de cestas semanais, na perspectiva de organização de um grupo de consumo consciente inspirados nas experiências exitosas de outros grupos como a Rede Terra Viva de Belo Horizonte e a Rede Ecovida no sul do país.

Descrição da experiência

A proposta da Rede Raízes da Mata é viabilizar a aproximação de produtores/as e consumidores/as, através de um circuito de comercialização alternativo ao convencional, buscando novos formatos para a distribuição de alimentos de qualidade à população, de forma a garantir um preço justo para quem produz e para quem consome.

Mas mais que um canal alternativo de comercialização, a Raízes da Mata configura-se como uma rede de relações, que trabalha na promoção da Agroecologia e da Economia Solidária, com base nos princípios do consumo e produção responsáveis, da gestão compartilhada e transparência, e do respeito ao ritmo do processo organizativo e produtivo.



No início foram mapeados possíveis consumidores/as, entre estudantes, professores/as e técnicos/as da UFV, que se cadastravam e assim recebiam uma planilha de ofertas, via e-mail, para as distribuições de cestas semanais, realizadas na casa ocupada pelos grupos de agroecologia no campus da UFV, onde ainda permanece.

Hoje, após três anos de funcionamento, essa iniciativa envolve produtores/as dos municípios de Viçosa, Coimbra, Ervália, Espera Feliz, Araponga, Divino, Muriaé, e Canaã, sendo 10 famílias agricultoras, 3 cooperativas e 3 associações da agricultura familiar, e 8 iniciativas locais de produtos ecológicos e/ou artesanais. São aproximadamente 500 cadastrados/as, embora se realize uma média de 60 pedidos semanais, por meio da planilha virtual.

A fim de alcançar a população viçosense, passamos a organizar feiras livres em parceria com a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no pátio da igreja aos domingos após a missa. No entanto, encontramos dificuldades em continuar com as feiras, pois os produtores/as sentiram-se desmotivados pela falta de retorno financeiro. Um fator que prejudica essa iniciativa é a concorrência com a feira municipal, realizada aos sábados, nas proximidades da igreja. A feira municipal já é tradição da cidade, sendo bem frequentada pela população. Entretanto neste espaço os produtos da agricultura familiar disputam mercado com produtos do CEASA.

Com o objetivo de conquistar novos mercados, em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) estamos buscando espaços para organização de feiras da economia solidária nas praças da cidade e também no campus da UFV.

Pela primeira vez, as atividades da Rede não foram interrompidas durante o período de férias da UFV. Essa descontinuidade nas distribuições sempre foi avaliada negativamente. Nestas férias, os/as produtores/as optaram por realizar feiras



semanais substituindo as distribuições das cestas, que ainda dependem do trabalho da equipe de bolsistas na montagem, envio e recebimento das planilhas. O resultado foi positivo, e fez com que a dinâmica de funcionamento, a partir de então, fosse alterada. O novo desenho sugerido pelos/as produtores/as está em experiência, de forma que, a primeira sexta-feira do mês é reservada à feira livre e as rodas de cadastro de novos/as prosumidores/as, mantendo as distribuições através da planilha virtual nas outras sextas do mês.

A realização das Rodas de Cadastro é recente, e consideramos também como um avanço. Surge a partir da necessidade de apresentar a história, o funcionamento e os princípios da Rede, para que os/as novos/as prosumidores/as compreendam os seus objetivos e se insiram de forma mais ativa nas atividades.

Ainda pensando na construção coletiva da Rede Raízes da Mata, no ano de 2014 foi realizada a primeira Assembleia Geral, que teve como objetivo discutir critérios de inserção dos prosumidores/as para elaboração do Regimento Interno.

Em 2015, a Rede, através da parceria com o CTA, participará das atividades promovidas pelo ATER Agroecologia e ECOFORTE, contando com apoio técnico e recursos para a compra de materiais. Para este ano aprovamos três projetos de extensão vinculados à UFV, que além de garantir a continuidade das atividades já realizadas, pretende iniciar a discussão e apoio técnico aos/as produtores/as na produção das próprias mudas e sementes, e ainda concluir o projeto para um software de compras online que visa facilitar o trabalho substituindo as planilhas enviadas pelo e-mail.

Resultados

A experiência de construção da Rede Raízes da Mata, assim como as várias iniciativas pelo Brasil de redes de consumo responsável, nos mostram o potencial dessa aliança, seja para facilitação do acesso dos/as consumidores/as a produtos saudáveis, fruto de um sistema produtivo e comercial mais justo, seja para a



construção participativa de um canal de escoamento para os produtos da agricultura familiar agroecológica com uma remuneração mais justa.

Nesses três anos de trabalho muito se tem avançado quanto ao desafio da mobilização dos/as prosumidores/as para o envolvimento nas atividades realizadas, na corresponsabilidade da construção dessas novas relações de produção e consumo. O atual envolvimento do grupo tem proporcionado maior autonomia dos/as produtores/as em relação aos bolsistas do projeto, como citado na mudança da dinâmica de funcionamento da Rede. Mas ainda nos preocupa a dependência em relação à UFV, que garante as bolsas através de projetos e programas, e o espaço para a realização das distribuições, este constantemente ameaçado pela falta de apoio para manutenção e em disputa com outros grupos.

Agradecimentos

ECOAr (CNPq/MDA/MCTI/MAPA/MPA/MEC edital 81/2013); Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia; Instituto Pauline Reichstul, Universidade Federal de Viçosa.